



***PROCESSO: TC – 07542/20***  
***Administração direta municipal.***  
***PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do***  
***PREFEITO MUNICIPAL DE TAPEROÁ, Sr.***  
***JURANDI GOUVEIA FARIAS, exercício de***  
***2019. IRREGULARIDADE das contas de***  
***gestão de 2019. Declaração do***  
***atendimento parcial às exigências da Lei da***  
***Responsabilidade Fiscal. Aplicação de***  
***multa. Representação ao INSTITUTO DE***  
***PREVIDÊNCIA DE TAPEROÁ.***  
***Recomendações.***

***RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO.***  
***Conhecimento e Provimento Parcial.***

## **A C Ó R D ã O APL – TC 00536/21**

### **RELATÓRIO**

Tratam os presentes autos do **Recurso de Reconsideração** apresentado pelo **Prefeito do Município de Taperoá**, Sr. JURANDI GOUVEIA FARIAS, CPF 759414064-87, contra decisão contida no **Parecer PPL - TC 00098/21 (PARECER CONTRÁRIO)**, e no **Acórdão APL - TC 00191/21**, por meio do qual esta **Corte de Contas**, à unanimidade de seus membros, decidiu:

- I.** JULGAR IRREGULAR as contas de gestão, referentes ao exercício de 2019, de responsabilidade do Sr. JURANDI GOUVEIA FARIAS.
- II.** DECLARAR O ATENDIMENTO PARCIAL às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- III.** APLICAR MULTA ao Sr. JURANDI GOUVEIA FARIAS, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), o equivalente a 72,81 UFR/PB, com fundamento no art. 56, inciso II da Lei Complementar 18/93.
- IV.** ASSINAR O PRAZO de 60 (sessenta) dias ao Sr. JURANDI GOUVEIA FARIAS, a contar da data da publicação do acórdão, para efetuarem o recolhimento das multas ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado. Em caso do não recolhimento voluntário e na hipótese de omissão da PGE, cabe ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual, sob pena de cobrança executiva, desde logo recomendada.
- V.** REPRESENTAR ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE TAPEROÁ para providências que entender necessárias, quanto à ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias.



**VI.** RECOMENDAR à Administração Municipal de TAPEROÁ no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, e, em especial, na observância do aprimoramento do sistema de controle de combustíveis, visando maior eficiência desse controle; aos registros contábeis que devem conter informações fidedignas e confiáveis.

**VII.** DETERMINAR à Auditoria averiguar os indícios de acumulação de cargos públicos, quando das análises das PCA referentes ao exercício 2020 e 2021.

Analizado o **Recurso Reconsideração**, a **Auditoria** emitiu o relatório (fls. 6833/6849), entendendo pelo **conhecimento** do **Recurso de Reconsideração**, em virtude da legitimidade do recorrente e da tempestividade da interposição, e, quanto ao **mérito**, que os argumentos apresentados em relação ao não empenhamento e não recolhimento da contribuição previdenciária do empregador ao Instituto Previdenciário Municipal **não foram suficientes para sanar a irregularidade.**

Chamado a se pronunciar sobre o assunto, a Procuradora do **Ministério Público junto ao Tribunal**, ELVIRA SAMARA PEREIRA DE OLIVEIRA, por meio do Parecer 1453/21, pugnou pelo **conhecimento** do **Recurso de Reconsideração**, e, no **mérito**, pelo seu **não provimento**, mantendo-se, na íntegra, as decisões consubstanciadas no **Acórdão APL-TC-00191/21 e no Parecer Prévio PPL-TC-00098/21.**

## **2. VOTO DO RELATOR**

O Recorrente pretende a desconstituição da decisão em relação a seguinte **irregularidade** que ensejou a reprovação das contas:

- **Não empenhamento e não recolhimento de obrigações patronais ao Regime Próprio de Previdência Social de Taperoá em 2019, no valor de R\$ 1.972.699,34.**

O recorrente alega, em síntese, que diante do montante efetivamente pago/recolhido tendo como base o exercício 2019, com reflexo em 2020/2021, a título de "RPPS-PATRONAL DO IPMT", vislumbra-se desempenho favorável conforme entendimentos desta Corte de Contas.

Entendo que deve ser levado em consideração o parcelamento dos débitos previdenciários patronal, pois trata-se de recursos públicos do município do exercício em curso. O valor recolhido das contribuições patronais do RPPS no exercício de 2019, segundo pesquisa no SAGRES, foi de **R\$ 987.237,77**, enquanto o parcelamento patronal do RPPS no referido exercício foi de **R\$ 914.187,57**, conforme pesquisa no SAGRES. Ao final, o valor recolhido no exercício de 2019 de contribuições patronais ao RPPS, representou **R\$ 1.901.425,34**, ficando sem recolhimento o valor de **R\$ 71.274,00**.

Pelo exposto, o **Relator vota** pelo **conhecimento** do **Recurso de Reconsideração**, dada sua tempestividade e legitimidade e, no **mérito**, pelo seu



**PROVIMENTO PARCIAL**, para modificar o **Parecer Prévio PPL-TC-00098/21**, emitindo **novo PARECER PRÉVIO** pela **aprovação das contas de governo**, como também, modificar o **Acórdão APL-TC-00191/21**, para prolatar **novo ACÓRDÃO** pelo **julgamento Regular com Ressalvas das contas de gestão**, mantendo-se os demais termos da decisão recorrida.

### **3. DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-07542/20, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em tomar conhecimento do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO supra caracterizado, dada sua tempestividade e legitimidade e, no mérito, pelo seu PROVIMENTO PARCIAL, para modificar o Parecer Prévio PPL-TC 00098/21, emitindo novo PARECER PRÉVIO pela APROVAÇÃO DAS CONTAS DE GOVERNO, como também, modificar o Acórdão APL-TC 00191/21, para prolatar novo ACÓRDÃO pelo JULGAMENTO REGULAR COM RESSALVAS DAS CONTAS DE GESTÃO, MANTENDO-SE OS DEMAIS TERMOS DA DECISÃO RECORRIDA.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do TCE/PB - Sessão Remota.  
João Pessoa, 17 de novembro de 2021.*

Assinado 22 de Novembro de 2021 às 09:30



**Cons. Fernando Rodrigues Catão**

PRESIDENTE

Assinado 22 de Novembro de 2021 às 08:52



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**

RELATOR

Assinado 22 de Novembro de 2021 às 14:28



**Bradson Tiberio Luna Camelo**

PROCURADOR(A) GERAL